



Prezado investidor,

A Pacifico Gestão de Recursos iniciou as suas atividades em 2011, formada por uma equipe com grande tradição em gestão de recursos de terceiros, possuindo um longo histórico em fundos de ações e multimercados desde os anos 90. A equipe de gestão é completa, tendo trabalhado junta por mais de uma década na gestão de renda variável e renda fixa, tanto no mercado local quanto em mercados internacionais.

Nossa gestão tem foco no retorno absoluto, buscando oportunidades de investimento em todas as classes de ativos, através de análise, disciplina e controle de risco. O processo de investimento é baseado em uma utilização intensiva de pesquisa e análise fundamentalista, voltadas para a geração de resultado. Nosso horizonte de investimento é de longo prazo.

A Pacifico é uma sociedade de fato, regida por regras meritocráticas, de forma a poder atrair e motivar o melhor capital humano. A estrutura mira altos níveis de governança e tem como objetivo o melhor alinhamento de interesses entre os sócios e colaboradores da empresa e os investidores.

A Pacifico tem em sua origem uma forte cultura empresarial e de gestão, que serve como base para a organização e a formação de sua equipe. Esta é composta por três gerações de profissionais de investimento formados nesta mesma cultura, responsáveis pelo sucesso de duas das maiores gestoras de recursos independentes do Brasil. Esta cultura tem como objetivo final o retorno do cliente no longo prazo.

É com satisfação que apresentamos, a seguir, o relatório trimestral de gestão do fundo Pacifico Ações. Neste, detalhamos uma das principais estratégias de investimento adotadas pelo fundo.

Acima de tudo, gostaríamos de agradecer aos investidores pela sua contínua confiança e por estarem conosco desde o início da Pacifico Gestão de Recursos.



Pacífico AÇÕES

O fundo Pacífico Ações FIQ FIA apresentou, desde o seu início até o dia 30 de março de 2012, uma rentabilidade de 23,67%. No mesmo período, o índice Ibovespa teve uma alta de 23,29%.

O fundo possui hoje 17 ações na carteira, sendo que a maior exposição individual é de aproximadamente 8%. Vemos boas oportunidades de investimento nos setores de consumo, materiais básicos, financeiro e utilidade pública.

Neste comentário, optamos por fazer uma breve descrição da Cetip, um de nossos principais investimentos. Trata-se de uma empresa que combina várias características que consideramos desejáveis em um negócio.

A Cetip oferece serviços de registro, central depositária, negociação e liquidação de ativos e títulos. Através da sua tecnologia e infraestrutura, proporciona liquidez, segurança e transparência para as operações financeiras, sendo importante agente para o desenvolvimento sustentável do mercado brasileiro.

A unidade de títulos e valores mobiliários é responsável por 53% da receita da companhia, e podemos dividir seus principais serviços em três grupos: registros de CDBs, operações de *overnight* e *swaps*; custódia de debêntures, instrumentos de crédito imobiliário, letras financeiras e instrumentos de crédito rural; e, por fim, transações como o processamento de TEDs e liquidações de DOCs. É a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do país. A empresa é composta por duas unidades de negócios: a unidade de títulos e valores mobiliários, que é a atividade original da empresa, e a unidade de financiamentos, originada a partir da aquisição da GRV ao final de 2010.



Já a unidade de financiamentos, que representa os demais 47% da receita, tem como principais atividades o registro de contratos de financiamento de veículos e o registro de gravames, que são ônus atribuídos aos veículos quando estes são adquiridos através de financiamento.

O registro dos gravames é feito através do Sistema Nacional de Gravames (SNG), que é um importante serviço para o sistema financeiro pois permite às instituições financeiras ter a custódia do bem – carro, moto ou caminhão – dado como garantia da operação de financiamento do veículo, por meio do registro eletrônico de um gravame. Por fornecer mais segurança e agilidade às entidades credoras, o SNG possibilita um aumento das operações de financiamento de veículos, beneficiando, assim, o consumidor final.

Por sua vez, o registro de contratos de financiamento de veículos é realizado através do Sircof, Sistema de Registro de Operações Financeiras. Esse sistema permite o envio de dados do contrato de financiamento de veículos aos órgãos de trânsito de forma eletrônica, segura e padronizada. Desta forma, além de beneficiar as entidades credoras e os órgãos de trânsito por meio de um melhor controle interno dos gravames e dos respectivos contratos de financiamento, o Sircof permite a conclusão do negócio de forma mais rápida.

Apesar das unidades de negócio parecerem ramos bastante diferentes, ambas possuem semelhanças marcantes. Primeiro, são negócios com alta alavancagem operacional, na medida em que o aumento nas vendas costuma levar a um aumento maior nos lucros, o que é comum em negócios com elevados custos fixos. Segundo, é baixa a necessidade de investimento para crescer. Além disso, há fortes barreiras de entrada para ambos os negócios devido à alta necessidade de investimento inicial em sistemas e tecnologia, ao baixo custo marginal - próximo de zero em alguns produtos -, à importância da reputação e confiabilidade e à considerável presença de efeitos de rede, o que significa que o valor de seus produtos aumenta quanto mais eles são utilizados.

As perspectivas de crescimento da empresa nos parecem bastante promissoras. No caso específico da unidade de títulos e valores mobiliários, além da provável evolução do mercado de crédito brasileiro, a criação de novos instrumentos financeiros pode dar uma contribuição importante. Exemplo disso são as Letras Financeiras, instrumento criado em 2010 e que hoje já é relevante, com R\$ 166 bilhões em custódia. Já a unidade de financiamentos trabalha com uma classe de ativos mais restrita e está exposta ao crescimento do consumo e financiamento de veículos.

Entre os principais riscos para este investimento poderíamos citar a alta concentração de clientes, especialmente os bancos, as mudanças na política econômica que podem afetar a demanda por seus produtos e, principalmente, a entrada de algum concorrente da unidade de títulos. Este último é o fator por nós monitorado com mais atenção e que, provavelmente, poderia gerar alguma reavaliação de nossa tese de investimento em caso de mudança.



A ameaça mais factível seria a entrada da BM&FBovespa neste segmento de atuação, dado que já atua na intermediação de contratos de renda fixa e que certamente possui o conhecimento e condições financeiras necessárias para fazer tal movimento. Por outro lado, convém ressaltar que a Cetip também poderia representar uma ameaça à BM&FBovespa, o que nos leva a crer que não haveria grande incentivo para uma postura mais competitiva entre ambas empresas. As duas empresas possuem margens elevadas e muito a perder em uma situação de maior concorrência.

Em suma, trata-se de uma empresa muito bem instalada em uma indústria com características de monopólio natural. Pode experimentar um considerável crescimento na demanda, impulsionada pelo constante desenvolvimento do mercado de crédito brasileiro, sem a necessidade de grandes dispêndios de capital. É o tipo de negócio no qual queremos estar investidos.

GESTOR

PACIFICO GESTÃO DE RECURSOS LTDA
Av. Ataulfo de Paiva, 204 / 2º andar
Leblon – 22440-033 – Rio de Janeiro
www.pagr.com.br
contato@pagr.com.br
Tel: 55 21 3033-3300

ADMINISTRADOR

BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A. DTVM
Praia de Botafogo, 501 / 5º andar
Botafogo – 22250-040 – Rio de Janeiro
Tel: 55 21 3262-9682
SAC: 0800 7722 827
Ouvidoria: ouvidoria@btgpactual.com ou 0800 7220 048

Este material é confidencial e pretende atingir somente aos destinatários. Este material não pode ser reproduzido ou distribuído no todo ou em parte para nenhuma outra pessoa. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As informações contidas neste documento não necessariamente foram auditadas. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos-FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da *performance* do fundo é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Apesar de todo o cuidado em sua coleta e manuseio, a Pacífico Gestão de Recursos não se responsabiliza pela publicação acidental de dados incorretos.

Pacífico Ações FIQ FIA: Data de início 30/09/2011. Política de investimentos: Investir em empresas selecionadas com base em análises fundamentalistas. O estudo de companhias e setores alvo possibilita a identificação de ações cujo preço possa apresentar distorção entre seu valor intrínseco e seu valor de mercado, buscando sempre retorno no longo prazo. Através do estudo profundo de setores, empresas e do cenário macroeconômico doméstico e internacional, o objetivo é identificar empresas brasileiras com grande potencial de valorização. Os analistas buscam sempre fontes de análise variadas, que vão desde informações divulgadas pelas próprias empresas até consultorias especializadas e pesquisas com seus clientes e fornecedores. Taxa de administração de 3% a.a., calculada e provisionada diariamente e paga mensalmente. Tendo em vista que o Fundo admite a aplicação em cotas de fundos de investimento, fica instituída a taxa de administração máxima de 3,3% a.a. Taxa de *performance*: não há. Destinado ao público em geral. Aplicações cotizam em D0. Resgates cotizam em D+15 (corridos) ou D+1 (dia útil com taxa de saída de 10%). Liquidação Financeira dos resgates em D+3 (dias úteis) após a cotização do resgate. Taxa de saída: 10% sobre o valor do resgate, revertido ao fundo, para cotização em D+1 e pagamento em D+4. Este fundo de cotas aplica em fundo de investimento que utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este material não constitui uma oferta e/ou solicitação de aquisição de quotas de fundos de investimento.